RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.001

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

SABERES E SINGULARIDADES NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VIVÊNCIA NO PIBID

KNOWLEDGE AND INDIVIDUALITY IN SPECIAL EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT ON PARTICIPATION IN PIBID

SABERES Y SINGULARIDADES EN LA EDUCACIÓN ESPECIAL: RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE LA PARTICIPACIÓN EN EL PIBID

doi.org/10.53426/con.v5i0.001

Karina Guzanzchi da Silva[1]; Liliane de Oliveira[2]
[1]UniÚnica, karinaguzanzchi@gmail.com; [2]UniÚnica, oliliane744@gmail.com

Grupo de Trabalho: GT 1 – Educação, Formação Docente e Práticas Pedagógicas

RESUMO

O presente estudo oferece um relato de experiência relacionado às práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no contexto da Educação Especial. A intenção central deste trabalho é compartilhar as vivências teórico-práticas no programa, ressaltando como o contato direto com a diversidade influenciou positivamente a formação da identidade profissional docente e explorando de que maneira a prática em sala de aula auxilia na percepção detalhada das particularidades dos alunos, além de desenvolver uma visão sensível e humanizada no futuro educador. A metodologia adotada consistiu em um estudo descritivo com abordagem qualitativa, caracterizado como relato de experiência, executado em uma escola pública parceira do programa. A estrutura metodológica fundamentou-se em três bases essenciais: a observação atenta e participante do cotidiano escolar, a identificação minuciosa das necessidades individuais dos estudantes que integram o público-alvo da educação especial e a elaboração constante de registros reflexivos por meio de anotações diárias correlacionadas aos referenciais teóricos da inclusão escolar e da formação docente. Os resultados e discussões indicam que a imersão na rotina escolar possibilitou observar de perto como cada aluno manifesta suas demandas de forma única, demonstrando que abordagens pedagógicas uniformes são inadequadas para a inclusão, o que exige flexibilidade, criatividade e habilidade de escuta sensível por parte do educador. Evidenciou-se que a verdadeira inclusão se revela nos pequenos detalhes do cotidiano, tais como a adaptação do tempo para a execução de uma atividade, a utilização de recursos visuais específicos, o fomento direto ao protagonismo infantil e o respeito à individualidade de cada criança. Além disso, a vivência prática reduziu a insegurança inicial em relação às práticas inclusivas e fortaleceu o comprometimento ético-político e empático em relação ao ensino público. Em conclusão, a experiência vivenciada no PIBID foi extremamente transformadora, reafirmando a concepção de que a inclusão é um processo dinâmico baseado na valorização das diferenças. Desse modo, o programa confirma-se como uma política pública essencial para a formação de professores conscientes e preparados para a educação contemporânea.

Palavras-chave: PIBID; Educação Especial; Singularidade; Formação Docente; Relato de Experiência.